



MANIFESTAÇÕES CULTURAIS: A RELIGIÃO UMBANDA EM SANTA MARIA/RS/BRASIL

Taiane Flores do Nascimento
Universidade Federal de Santa Maria

Meri Lourdes Bezzi
Universidade Federal de Santa Maria

Resumo

Os códigos culturais são manifestações que se expressam no espaço através da fixação de um grupo social. Entre eles se destaca a religião, a qual consiste em formas diferenciadas de crenças e de explicações do mundo. Neste sentido, esta pesquisa teve como foco central analisar a influência da religião umbandista e suas manifestações no município de Santa Maria. Metodologicamente, o trabalho foi estruturado visando no primeiro momento, à operacionalização dos conceitos. A segunda etapa constituiu em levantamentos de fontes secundárias em órgãos específicos sobre a temática. A terceira fase esteve relacionada com o trabalho de campo e, a quarta, compreendeu a análise dos resultados. Como consideração enfatiza-se que o município possui um grande número de centros de umbanda, o que demonstra uma manifestação significativa desta religião. A presença das entidades Ogum e Iemanjá são as mais expressivas e recebem procissões e oferendas anualmente, difundindo a cultura afro-brasileira no município.

Palavras-chave: Cultura, Religião, Organização do Espaço, Umbanda.

Abstract

The cultural codes are manifestations which are expressed in space through the settlement of a social group. Among them, religion stands out, which consists of different forms of beliefs and explanations of the world. In this sense, this research focused at examining the influence of the Umbanda religion and its manifestations in the city of Santa Maria. Methodologically, the study was structured aiming, at first, the operationalization of concepts. The second step consisted in surveys from secondary sources in specific organs about the topic. The third step was related to the field work, and the fourth, included analysis of the results. As to considerations, it is emphasized that the city has a large number of Umbanda centers, which demonstrates a significant manifestation of this

religion. The presence of the entities Ogun and Iemanjá are the most expressive and receive processions and offerings annually, spreading the African-Brazilian culture in the city.

Keywords: Culture, Religion, Spatial Organization, Umbanda.

INTRODUÇÃO

A temática cultural tem sido resgatada nos estudos geográficos, como forma de explicação da organização socioespacial de um determinado espaço. Na atualidade, esses estudos vêm despertando diversos debates acadêmicos, especialmente no que se refere à questão da religião, pois a mesma enfoca as relações humanas, sociais e sua espacialidade. Desta forma, resgatar este código cultural valoriza a cultura de um determinado grupo étnico materializado através de signos religiosos os quais expressam suas crenças.

A constante busca pela história dos imigrantes fez com que muitos aspectos fossem levados em consideração. Diante das organizações espaciais e também das transformações que surgiram a partir da fixação territorial, encontra-se diversos códigos culturais os quais são testemunhados através das suas marcas culturais. Neste sentido, a religião, é uma forma de explicação do mundo e ainda representa uma configuração ampla e diversificada do conhecimento.

A Geografia em seu âmbito relacional, e com uma diferente visão em suas escalas, vem para explicar as transformações desses fenômenos religiosos no espaço e sua relação com o socioeconômico e ambiental juntamente com a espacialização das mesmas para que se possa ter uma dimensão concreta dos fatos.

Procurando valorizar os estudos culturais da religião, esta pesquisa tem como foco central analisar a influência da religião umbandista e suas manifestações em Santa Maria a qual contribuem para demonstrar sua materialização na organização do espaço local. (MAPA 1).

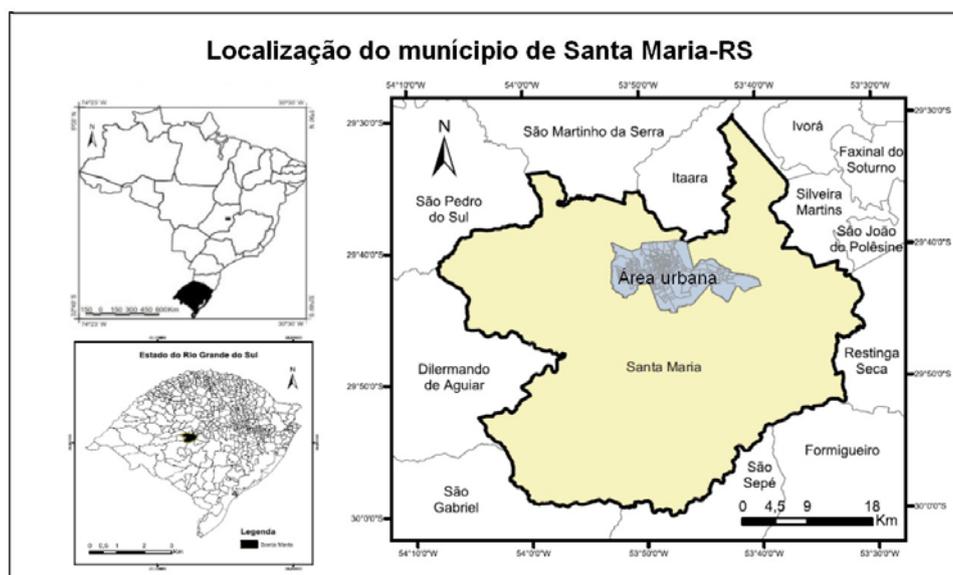
É através do código religião, que se tem a união de diversas pessoas associadas a uma mesma crença, assumindo um papel fundamental na vida das mesmas. No entanto, ao se abordar a Geografia da religião, deve-se ressaltar conceitos fundamentais para seu entendimento, como o de espaço-sagrado e o espaço-profano.

Segundo Rosendahl (1996, p. 30) “O espaço sagrado é um campo de forças e de valores que eleva o homem religioso acima de si mesmo, que transporta para um meio distinto daquele no qual transcorre sua existência”.

Dessa forma, é possível entender que o espaço sagrado é onde o homem sente-se mais próximo de sua crença, ou seja, em contato com a divindade na qual

acredita. O homem não apenas cria novos espaços sagrados, mas também materializa as imagens e objetos referentes à sua entidade. No caso da religião umbanda este espaço sagrado se refere às casas ou centros, onde são realizados os cultos e ritos envolvendo a fé. O espaço profano circunda o sagrado. É o espaço sagrado que o delimita e o possibilita. (ROSENDAHL, 1996).

É importante salientar que, a heterogeneidade das religiões indica que a própria construção do espaço é totalmente diferenciada, aparecendo em cada situação características peculiares que as diferenciam dos outros tipos de manifestações culturais. Salienta-se que na literatura santa-mariense existe um número restrito de trabalho que versam sobre a religião afro-brasileira, tal fato justifica a relevância dessa pesquisa.



Mapa 1 – Localização do Município de Santa Maria/RS/Brasil.

Fonte: Mapa base IBGE 2009.

Org: SCOTI, A. V.; NASCIMENTO, T. F do.

A pesquisa foi realizada em etapas. No primeiro momento, realizou-se um levantamento bibliográfico, procurando, estabelecer o marco conceitual que estruturou o referencial teórico-metodológico do trabalho, através de bibliografias específicas sobre a temática em estudo.

Definidas as matrizes teóricas, a segunda etapa consistiu em levantamentos de fontes secundárias com a finalidade de buscar informações e dados em órgãos específicos, tais como: União santa-mariense de Umbanda e dos Cultos Afro-Brasileiros, Liga Espiritualista de Umbanda e Cultos Afro-brasileiros (LEUCAB), Secretaria de Cultura do município, entre outros.

A terceira fase esteve relacionada com o trabalho de campo, com intuito de observar *in loco* a problemática em questão. Nesta etapa foram observados os cultos relacionados à Umbanda e como os rituais são realizados a partir da conexão do homem com seu espaço sagrado. As entrevistas foram destinadas a pessoas praticantes dos cultos e ritos, que atribuíram informações ao pesquisador e que foram fundamentais para o estudo proposto.

Por fim, buscou-se realizar a análise e interpretação dos dados obtidos para melhor demonstrar a realidade investigada.

A ORIGEM DA UMBANDA

Ainda que seu surgimento seja parte de muitas especulações e mitos, a Umbanda faz parte da cultura nacional, pois ela é uma religião brasileira que tem sua origem da mescla do espiritismo, catolicismo, religiões ameríndias (de origem indígena) e do candomblé.

Entre as diversas discussões que entrelaçam a questão do surgimento da Umbanda como religião, está aquela em que essa prática apareceu como um ritual organizado e praticado por negros fugitivos que se instalavam em lugares longe de centros urbanos e de difícil acesso, ou seja, os chamados Quilombos. Estes escravos negros criaram essa vertente da religião católica para se aproximar de sua religião de origem, o Candomblé.

Nas grandes fazendas e estâncias onde a maioria dos negros trabalhava como mão de obra escrava, era proibida a prática do Candomblé, pois a sociedade a via como um ritual maligno. Diante disto, os senhores estancieiros os obrigavam a participar dos cultos católicos. Tal fato justifica a criação da Umbanda como uma religião que tem bases no catolicismo e congrega os santos da religião católica em seus rituais, porém com denominações diferentes.

A religião umbandista de modo geral, tem como um de seus princípios a elevação espiritual do médium e das entidades que nele se manifestam. Ela também se propõe a produzir pela magia, modificações existenciais que permitem a melhoria de vida do ser humano.

Como qualquer outra religião, a Umbanda tem suas principais entidades, que norteiam as crenças e o modo de vivência do homem. Cada uma delas tem seu nome correspondente na religião Católica estabelecendo forte relação com a mesma. (QUADRO 1).

Quadro 1: Relação das entidades da Umbanda com as da religião católica

RELIGIÃO CATÓLICA	RELIGIÃO UMBANDA
São Jorge	Ogum
Nossa Senhora dos Navegantes	Iemanjá
Nossa Senhora da Conceição	Oxum
Santa Bárbara	Iansã
São Jerônimo	Xangô

Org: NASCIMENTO, Taiane Flores do. 2012.

Entre as muitas entidades que são recebidas pelos médiuns das correntes nos inúmeros terreiros de Umbanda, citam-se como exemplos os Caboclos e Pretos Velhos que são considerados as entidades mais cheias de luz espiritual e sabedoria. Diante disso, pode-se dizer que é através dessas entidades que a Umbanda se caracteriza por ser uma religião com forte relação com o meio natural (água, terra, matas), seguindo muitos ensinamentos ligados a natureza.

Essa ligação com a natureza é consequência dos rituais e práticas que os negros realizavam nas matas fechadas. Como exemplo pode-se citar os Quilombos, os quais se caracterizavam como refúgios e locais de proteção. Nesses lugares eles canalizavam as forças de seus antepassados e também de antigos índios guerreiros como forma de manifestação ao meio sagrado.

A partir deste reconhecimento e breve caracterização da umbanda, destaca-se no presente artigo o município gaúcho de Santa Maria, unidade territorial em estudo, que vem se destacando por apresentar um número crescente de manifestações ligadas a religiosidade umbandista.

MANIFESTAÇÕES DA UMBANDA EM SANTA MARIA

Os resultados parciais da pesquisa permitem inferir que em Santa Maria se faz presente um grande número de centros de cultos ligados à religião Umbanda. Eles se situam principalmente no Bairro Itararé, onde é possível visualizar um número significativo de centros, o que ocasiona uma maior manifestação dessa religião por parte da população neste bairro. Ressalta-se que nem todas as casas que oferecem cultos estão regularizadas pelas ligas responsáveis pelo alvará de funcionamento desta prática religiosa.

Uma das manifestações culturais mais visíveis ocorridas no município são as procissões que reúnem grande parte dos fiéis para uma demonstração de gratidão e pagamentos de dívidas, tanto para São Jorge, quanto à Ogum que é o chefe da Umbanda Real, ou também chamada de Linha Branca. Nesta se trabalha para a saúde e estado de espírito. No ano de 2012, de 23 a 25 de abril, essa festa reuniu em torno de duas mil e quinhentas pessoas, as quais saíram em procissões

para saudar São Jorge/Ogum o que comprova uma grande influência dessa entidade religiosa para a população.

É importante salientar que a data comemorativa de Ogum é a mesma que São Jorge. Todos os anos, no dia 23 de abril, passeatas e eventos ocorrem no município, com a finalidade de difundir a história da entidade.

O jornal local A Razão, apresentou uma reportagem enfatizando a procissão promovida pelo Templo de Estudos Umbandistas e Afro Ogum das Matas e Mãe Iansã, que movimentou a zona oeste de Santa Maria. A imagem de Ogum foi levada para a rótula (cruzamento entre ruas) de entrada da Cohab Tancredo Neves pela manhã, onde permaneceu até o início da procissão. A caminhada reuniu cerca de 300 pessoas, contou com carro de som e encerrou com o retorno da imagem de Ogum ao Templo que promoveu o evento. (A RAZÃO, 2012).

É interessante ressaltar também, a importância da entidade Iemanjá. Ela é considerada a Nossa Senhora dos Navegantes na religião católica, tal fato reafirma sua relação com o catolicismo. Geralmente no início do mês de fevereiro, mais precisamente dia 2, acontecem os rituais dedicados a esta entidade. Estes são realizados em diversos rios localizados nas adjacências de Santa Maria.

O ritual é praticado pelos fiéis, os quais realizam cultos invocando a mãe d'água e levando barcos com frutas, objetos dourados, perfumes e doces para a oferenda. Foi possível observar *in loco* cultos as margens do Rio Ibicuí, na localidade de Santo Antônio, na zona norte do município. Muitas pessoas se destacavam pelas roupas, principalmente de cor branca, características dos cultos umbandistas. Também ocorre as oferendas no final do ritual, as quais são levadas até a correnteza do rio e ofertadas para Iemanjá. (Figuras 1 e 2).



Figura 1: Cerimônia umbandista as margens do Rio Ibicuí em Santa Maria/RS/Brasil.

Fonte:Trabalho de campo, 2012.

Org: NASCIMENTO, Taiane Flores do. 2012.

A EXPRESSIVIDADE DOS TEMPLOS UMBANDISTAS

A casa de cultos, Centro Espírita Reino de Santo Antônio, atualmente localizado na porção norte do município de Santa Maria, mais precisamente na Vila Carolina, é o conhecido nacionalmente, pois é um dos maiores terreiros do Brasil. Ela foi liderada pela família Rosa, onde pai, mãe e filho destacaram-se por terem sido uns dos melhores líderes espirituais da religião no país.



Figura 2: Oferendas para lemanjá.

Fonte: Trabalho de campo, 2012.

Org: NASCIMENTO, Taiane Flores do. 2012.

Marne Rosa (o filho) dirigiu por 40 anos o Reino de Santo Antônio, onde aproximadamente, mais de três mil médiuns que por lá se iniciaram, o tiveram como mestre espiritual. Aos 18 anos de idade, Mestre Marne já fazia composições de pontos e algumas rezas cantadas na Umbanda. Elas se espalharam por todos os estados do Brasil e ajudou na formação de muitos terreiros umbandistas em diversos lugares do país. Neste sentido, pode-se dizer que a família Rosa contribuiu para a expansão da religião umbandista não apenas em Santa Maria, mas também em muitos estados, dentre eles Santa Catarina, onde atualmente se encontra o terreiro que Marne administra.

Como exemplo de terreiro na região norte do município, tem-se o Templo de Umbanda Ogum Zurunuti, localizado no bairro Salgado Filho. Fundado em 1969, tem como responsável, Gallagher Victor Siqueira, mais conhecido por apresentar o programa Umbanda Nova Era, da Liga Espiritualista de Umbanda e Cultos Afro-brasileiros, sintonizado na Rádio Guarathan, o qual também é presidente. Através desta rádio, Gallagher passa notícias, orações, procurando sempre proporcionar o

bem estar material e espiritual dos associados. A programação também conta com ensinamentos de umbanda e quimbanda, juntamente com a divulgação de eventos de diversos terreiros umbandistas de Santa Maria.

Ressalta-se que o processo de expansão urbana da unidade territorial em questão, que inicialmente se deu na região centro-norte, mais precisamente entre a Avenida Rio Branco e Rua do Acampamento, possa ter contribuído para a criação desses centros localizados em bairros próximos, como o Itararé e Vila Carolina, onde estão localizados os centros de umbanda mais antigos e famosos do município.

A divulgação desses eventos não é comum no cronograma de festas e eventos do município, pois a religiosidade umbandista em Santa Maria ainda é pouco compreendida no que se refere a cultura afro-brasileira, porém com as manifestações culturais, envolvendo Ogum e Iemanjá, pode-se perceber que a população se insere nessas atividades, cultuando e dinamizando o espaço cultural e religioso santamariense.

CONCLUSÕES

As manifestações culturais envolvendo a religião umbanda no município de Santa Maria estão crescendo e se tornando mais frequentes. A população está participando gradativamente das procissões e também procura frequentar diariamente os centros de umbanda, o que ocasiona uma maior difusão da religião na unidade territorial em questão.

Destaca-se que em Santa Maria encontram-se diversas lojas que comercializam artigos de umbanda como imagens das entidades, perfumes, incensos, velas caracterizadas de cada santo, entre outros. Também são encontrados em mercados os alimentos que são ofertados nos rituais para as respectivas entidades.

Contudo é possível perceber a prática da religião umbanda como um dos legados importantes da cultura afro-brasileira no recorte espacial em estudo, podendo se destacar como uma das religiões que tem apresentado um número crescente de praticantes em Santa Maria.

REFERÊNCIAS

BRUM NETO, Helena. **Regiões culturais: a construção de identidades culturais no rio grande do sul e sua manifestação na paisagem gaúcha** 2007. 319 f. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2007.

CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny. **Manifestações da cultura no espaço**. Rio de Janeiro: Ed. da UERJ, 1999.

HOMENAGEM a Ogum reúne fiéis na Cohab Tancredo Neves . **A Razão**, Santa Maria, 24 abr. 2012. Disponível em: <<http://arazao.com.br/geral/homenagem-a-sao-jorgeogum-reune-fieis-na-cohab-tancredo-neves/>>. Acesso em: 25 jun. 2012.

LIGA Espiritualista De Umbanda E Cultos Afro-Brasileiros. Disponível em: <<http://www.leucab.com.br>>. Acesso em: 24 jun. 2013.

MESTRE Marne. Disponível em: <http://www.mestremarne.com.br/mestre.asp>. Acesso em: 24 jun. 2013.

PICCIN, Eunice. **O código cultural religião como uma das manifestações da identidade cultural da Quarta Colônia de Imigração Italiana/RS**. 2009. 149 p. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Geografia) – Universidade federal de Santa Maria, Santa Maria, 2009.

ROSENDAHL, Zeny. **Espaço e religião: uma abordagem geográfica**. Rio de Janeiro: Ed. da UERJ /NEPEC, 1996.

SABINO, Jorge; LODY, Raul. **Danças de Matriz Africana: antropologia do movimento**. Rio de Janeiro: Pallas, 2011.

SILVÉRIO, Gláucia Domingues; SILVA, Amanda Lourenço. Umbanda: Prática cultural e religiosa afro-brasileira, um patrimônio permanente nas relações humanas uberlandenses. In: XI CONGRESSO LUSO AFRO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, 2011, Bahia. **Anais...** Bahia: XI CONLAB, 2011.

Contato com o autor: tayflores181@yahoo.com.br

Recebido em: 02/10/2013

Aprovado em: 01/04/2014